

# Dia das Mães anima o comércio da região

Setor tenta alavancar vendas para a data

NATHÁLIA DE ALCANTARA  
DA REDAÇÃO

O Dia das Mães, comemorado no segundo domingo de maio, é a grande esperança para os diversos setores do comércio da Baixada Santista começarem a se reerguer. Depois de 40 dias com as portas fechadas, a data é vista pelo setor como uma ótima oportunidade de aumentar as vendas e de tentar equilibrar as contas, prejudicadas pelo tempo sem atendimento presencial.

Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista (SinComércioBS), Omar Abdul Assaf, a expectativa é que nada mude até lá. “Para quem estava passando fome, uma data dessa é um banquete. Este ano, será especial. É uma data afetiva e muita mãe ficou doente e melhorou. Todos os setores vão se beneficiar”.

Quem concorda com ele é o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) Santos-Praia, Nicolau Obeidi. “É a chance do comércio se recuperar e certamente será muito melhor do que está. É a segunda melhor data comemorativa do ano, depois do Natal. Gostaria apenas que ampliassem o horário de funcionamento”.

Para os shoppings, a expectativa também é das melhores. A superintendente Geral do Grupo Mendes,

## CELEBRAÇÃO

No Brasil, a celebração aconteceu pela primeira vez em 1918, no Rio Grande do Sul. Em 1932, o então presidente Getúlio Vargas instituiu a data oficialmente no calendário nacional a pedido do movimento feminista – que também brigou para estabelecer o direito de voto às mulheres em fevereiro daquele mesmo ano.

Mariane Doconski, espera um aumento de 6% a 7% nas vendas, na comparação com o ano passado.

“É uma época em que naturalmente as pessoas tendem a dar presentes independentemente de estarmos ou não em pandemia. Hoje, usamos delivery e outras formas de entregar algo mesmo para quem não conseguirá estar com a mãe”.

O momento deve ser ainda melhor para os setores de vestuário feminino, eletrônicos e cosméticos. “Ano passado, já estávamos em pandemia e as vendas estavam represadas com a maioria das lojas fechadas. Por isso, a movimentação deve ser maior este ano”, explica Mariane.

Apesar disso, ela acredita que só a data não será suficiente para suprir o déficit de vendas, em caixa, dos lojistas.

“Vejo como o início da



VANESSA RODRIGUES

Lojistas já estão preparados para a data: movimento deve ser maior nos setores de vestuário feminino, calçados, perfumes e cosméticos

## OTIMISMO



DIVULGAÇÃO

“Os shoppings esperam um aumento de vendas no Dia das Mães, porque é uma época em que naturalmente as pessoas tendem a dar presentes. Acreditamos que é um bom início de recuperação”

**Mariane Doconski**  
Superintendente Geral do Grupo Mendes

recuperação, como uma movimentação positiva para ajudar na recuperação de todas as lojas”.

Aliás, promoções e facilidades na forma de pagamento devem atrair os consumidores que quiserem investir no Dia das Mães.

De acordo com a gerente



ARQUIVO - 30/1/18

“Vemos a data como um grande alento. As lojas terão promoções até mesmo para trocar as coleções por conta da estação. É a forma que dá para fazer para atrair clientes e renovar o estoque”

**Omar Abdul Assaf**  
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista

de Marketing de Shopping Parque Balneário, Viviani Fernandes, essa é uma das datas mais celebradas.

“Ano passado, muitos não puderam estar próximos de suas mães, comemorar fisicamente e dar beijo e abraço devido ao isolamento social. Por isso,



ALEXSANDER FERRAZ

“Essa é uma das datas mais celebradas pelas famílias. As pessoas vão trabalhar e se empenhar para presentear neste momento principalmente porque ano passado não se teve isso”

**Viviani Fernandes**  
Gerente de Marketing do Shopping Parque Balneário

acredito que este ano será bem especial, terá um brilho, um valor diferente”.

A expectativa, para ela, é de que as vendas tenham pequeno crescimento, em torno de 5%, tendo como base os números de 2019.

“Sendo conservadora, mas otimista, vejo esse cres-

cimento. No quesito presente para a mãe, vestuário é seguido de perfumaria, maquiagem, calçados, acessórios e flores. Tudo além da velha máxima de tirar a mãe da cozinha”.

## RESTAURANTES

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares da Baixada Santista (SinHoRes), Heitor Gonzalez, defende que o Dia das Mães é sempre muito bom para restaurantes e deliverys.

“No Dia dos Pais, a mãe ainda cozinha, mas nesse dia os filhos e o marido querem levar a mãe para comer fora. Ou, na pandemia, pedir pelo delivery. Então, a expectativa é grande, ainda mais depois de um fechamento de mais de dois meses”.

A sócia-proprietária do restaurante Pedra Baiana Aparecida, Angélica Carregosa, está animada. “Estou ansiosa, pois não estamos conseguindo nos manter só com o delivery. Essa data é uma das mais esperadas por nós. E, nesta crise, mais ainda”.